



## Influência da raça e do escore de condição corporal da matriz na qualidade do colostro e desempenho dos cordeiros

*[Influence of breed and body condition score of the mother on the quality of colostrum and performance of lambs]*

Luana Regi de **Godoy**<sup>1</sup>, Laura Flores **Souza**<sup>1</sup>, Helena **Müller**<sup>1</sup>, Mariana Miranda de Souza **Silva**<sup>1</sup>, Alexandra **Zwiernik**<sup>1</sup>, Luiza Rodegheri **Jacondino**<sup>1,3</sup>, Beatriz **Riet Correa**<sup>1</sup>, Raquel Fraga e Silva **Raimondo**<sup>1,2\*</sup>

<sup>1</sup>Núcleo RuminAção, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Programa de pós-graduação em Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

\*Autora para correspondência: [raquel.raimondo@ufrgs.br](mailto:raquel.raimondo@ufrgs.br)

A cadeia produtiva da ovinocultura gaúcha, diferente de outras cadeias de produção animal, se caracteriza por criações tradicionais e baixo emprego de tecnologia, existindo entraves que resultam em baixos índices de produtividade. A baixa eficiência reprodutiva do rebanho, em conjunto com a alta mortalidade de cordeiros, são elementos que alteram tanto a qualidade do produto final, como a rentabilidade, tornando-se necessário o conhecimento dos fatores que influenciam o desenvolvimento dos animais. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da raça e do escore de condição (ECC) corporal da matriz ovina na qualidade do colostro e desempenho dos cordeiros. O estudo foi conduzido em uma propriedade especializada na criação de cordeiros localizada no município de Bom Jesus, Rio Grande do Sul. Foram utilizadas 90 ovelhas híbridas de parto simples (sendo 75 multíparas e 15 primíparas) e seus cordeiros, e de quatro raças diferentes: 19 ovelhas da raça Corriedale, 33 Hampshire Down, 26 Ile de France e 12 Texel, que foram acompanhadas no periparto. Foram utilizados 4 carneiros da raça Hampshire Down para o acasalamento (janeiro a março). O ECC das matrizes foi realizado juntamente com o diagnóstico de gestação, no mês de maio. A avaliação da qualidade do colostro foi realizada através do refratômetro de Brix. Para avaliação do desempenho, os cordeiros foram pesados em quatro momentos: nascimento, aos 15 ( $\pm 7$  dias), 30 ( $\pm 7$  dias) e 70 dias ( $\pm 7$  dias). Posteriormente, foi calculado o ganho médio diário (GMD). A qualidade do colostro avaliada através da refratometria do brix não sofreu influências da raça ( $P = 0,57$ ), do sexo dos cordeiros ( $P > 0,05$ ) e da ordem de parto das matrizes ( $P > 0,05$ ) onde resultado médio do Brix foi igual 26,57% e 24,06% nas multíparas e primíparas, respectivamente. A média do Brix das ovelhas com ECC bom ( $\geq 3$ ) foi de  $26,27 \pm 6,09\%$  enquanto nas ovelhas com ECC baixo ( $\leq 2,5$ ) foi  $25,86 \pm 5,29\%$ . Os cordeiros filhos de mães da raça Texel numericamente ( $P < 0,001$ ) apresentaram os maiores pesos, 4,86kg ao nascimento; 8,45 kg aos 15 dias, 10,58 kg aos 30 dias e 16,82 kg aos 70 dias. Já os cordeiros filhos de mães da raça Corriedale, tiveram ao longo do estudo os menores pesos quando comparados com os cordeiros filhos de mães das outras raças ( $P < 0,005$ ) com as seguintes médias de peso no nascimento 3,88 kg, aos 15 dias 6,45 kg, aos 30 dias 7,33 kg e aos 70 dias 11,20 kg. Cordeiros Corriedale tiveram diferença nos GMD aos 30 (0,115 kg) e 70 dias (0,110 kg), sendo os menores GMDs quando comparados aos outros grupos raciais ( $P < 0,05$ ). O peso dos cordeiros aos 15 e 30 dias das ovelhas com ECC baixo diferiu em 840 g e 870 g respectivamente, quando comparados com os pesos dos cordeiros das matrizes com ECC bom ( $P < 0,05$ ). A média dos ganhos de peso diários dos cordeiros foi de 219,5 g aos 15 dias, 162 g aos 30 dias e 140 g aos 70 dias. O GMD dos cordeiros das matrizes com ECC bom foi de 185 g e das matrizes com ECC baixo foi de 159 g. O GMD aos 70 dias e o GMD médio tiveram influência pelo ECC baixo das matrizes, diferindo em 13% no GMD aos 70 dias e 14% no GMD médio quando comparado com os GMDs dos cordeiros das matrizes com ECC bom. O peso dos cordeiros e os GMDs não sofreram influência com a OP das matrizes. O sexo dos cordeiros também não interferiu no peso nem nos GMDs ( $P > 0,05$ ). O resultado médio do Brix das matrizes foi considerado de alta qualidade, não sendo influenciado pelo ECC e nem pelas raças das matrizes. Pode se presumir que não houve falha na transferência de imunidade passiva. Os cordeiros da raça Corriedale apresentaram menor desempenho em comparação com as demais raças. O ECC influenciou no peso dos cordeiros aos 15 e 30 dias e no GMD de 70 dias.

**Palavras-chave:** imunidade passiva, obstetrícia veterinária, ovinocultura, refratômetro de brix.